Organização dos CNAEs e agrupamentos setoriais para análises do Sebrae

Versão 1.0
Completa

Brasília – DF, 30 de Junho de 2025.

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei n° 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Gestão Estratégica
SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904
Tel.: 55 61 3348-7180
Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente
José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Décio Nery de Lima

Diretor Técnico
Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças
Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência
André Silva Spínola

Gerente Adjunta da Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência
Aretha Alexandra Pedroso Guimaraes Trindade Zarlenga

Gerente da Unidade de Competitividade
Fabio Krieger Lopes Reis

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento
Denis Pedro Nunes
Coordenador *do Núcleo de Inteligência e Monitoramento*
Alberto Ribeiro Vallim

Equipe Técnica
Eloá Sales Davanzo
Lauana Rossetto Lazaretti
Mauricio Magalhaes Hildebrand
Shayane dos Santos Cordeiro

Sumário

INTRODUÇÃO 4

1. CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS – CNAE 6

2. GRANDES SETORES IBGE 8

2.1 FLUXO DE CLASSIFICAÇÃO A PARTIR DAS CNAES OFICIAIS DO IBGE 8

Setor da Indústria 8

Setor de Serviços 9

Setor da Construção 9

Setor de Comércio 9

Setor da Agropecuária 9

Resumo das Seções nos Grandes Setores IBGE 10

3. CONSTRUÇÃO DOS SETORES SEBRAE 12

3.1 OS SETORES VIGENTES ANTERIORMENTE 12

3.1. 1 Analisando Caso a Caso 13

Primeiro Caso: Outras Atividades de Serviços 14

Segundo Caso: Informação e Comunicação 14

Terceiro Caso: Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação 15

3.2 DEFINIÇÃO DOS SETORES 15

4. TABELA CNAE/SETOR SEBRAE ATUAL 18

4.1 TABELA CNAE NO SEBRAE 18

4.2 SETORES SEBRAE 19

4.3 SEGMENTOS SEBRAE 20

5 METADADOS 22

6 GOVERNANÇA E ATUALIZAÇÕES 24

CONSIDERAÇÕES FINAIS 25

APÊNDICE 27

INTRODUÇÃO

No Brasil, as estatísticas sobre atividades econômicas são estruturadas com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), adotada pelos Órgãos de Pesquisas Nacionais. A padronização proporcionada pela CNAE garante a comparabilidade dos dados, permitindo análises mais consistentes e integradas. Essa uniformização viabiliza a utilização de múltiplas fontes de informação, tanto em âmbito nacional quanto internacional, ampliando as possibilidades de investigação e favorecendo a produção de estudos mais precisos sobre a dinâmica econômica do país (IBGE, Introdução à CNAE versão 2.0[1]).

Com uma estrutura de classificação baseada em níveis, seções agregadas e subclasses mais desagregadas, as atividades ainda formam grandes Setores. Esta nota técnica tem como objetivo esclarecer como os CNAEs são organizados e de que forma são agrupados nos setores econômicos utilizados pelo Sebrae. Ao final, é apresentada uma proposta de padronização que permite comparações com classificações adotadas por outros órgãos de pesquisa e serve de referência para os estudos futuros do Sebrae, que deverão adotar esse modelo de agrupamento setorial.

Na medida em que o SEBRAE possui demandas específicas para a análise e atendimento dos Pequenos Negócios (PN), torna-se relevante a construção de uma classificação de seus segmentos econômicos, alinhada às necessidades da instituição. Enquanto o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) possuem uma metodologia de classificação baseada em critérios estatísticos, administrativos e internacionais que atendem às demandas governamentais, o SEBRAE precisa de agrupamentos que reflitam melhor o perfil e as necessidades dos empreendedores e seus Pequenos Negócios no Brasil.

Assim, a proposta envolve a formalização de uma Tabela que consolida as atividades econômicas, considerando duas perspectivas de agrupamento:

- Setores IBGE/MTE: Segue a metodologia do IBGE e do MTE, mantendo a estrutura padrão utilizada para estatísticas nacionais e estudos econômicos. Esse agrupamento permite comparações com dados oficiais e análises alinhadas a órgãos públicos, além de fornece um desdobramento para uso interno do SEBRAE.
- Segmentos SEBRAE: Estruturado segundo a especificidade do SEBRAE, com agrupamentos adaptados às características e demandas dos Pequenos Negócios. Esse modelo possibilita um entendimento mais preciso da realidade dos empreendedores e facilita a formulação de estratégias de atendimento, políticas de incentivo e programas de capacitação.

Este documento foi estruturado para fornecer uma visão detalhada sobre a classificação dos CNAEs e a formação dos setores econômicos, considerando a metodologia oficial do IBGE e do MTE para direcionar qual a metodologia será utilizada pelo SEBRAE. Inicialmente, apresenta-se a estrutura dos CNAEs conforme o padrão internacional e a organização adotada pelo IBGE. A segunda seção detalha a distribuição das Seções CNAE por setor de atividades, com base nas definições oficiais do IBGE e do

[1] Disponível aqui.

MTE. Na sequência, a terceira seção descreve as regras e critérios adotados na versão mais recente da tabela, disponibilizada em fevereiro de 2025, e apresenta as definições a serem utilizadas pelo SEBRAE. Na quarta seção, o modelo de Tabela final é apresentado, incluindo o agrupamento das versões do CNAE, a tabela de setores vigente no Sebrae e a tabela de definições estabelecida pela Unidade de Competitividade (UCOMP). Em seguida, a quinta seção apresenta os metadados e as fontes dos campos inseridos na tabela final de classificação dos CNAEs. A sexta seção define a unidade gestora da tabela e o responsável técnico pela governança da informação, a sétima seção aborda o ajuste metodológico para a nova definição de porte utilizada no CAGED e última seção conclui a Nota Técnica.

1. CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS – CNAE

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional na produção de estatísticas por tipo de atividade econômica, e pela Administração Pública, na identificação da atividade econômica em cadastros e registros de pessoa jurídica. Tem como principal propósito ser uma classificação padronizada das atividades econômicas produtivas, provendo um conjunto de categorias para serem usadas na coleta e divulgação de estatísticas por tipo de atividade econômica. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão gestor da CNAE e foi um dos responsáveis[2] pela elaboração de uma classificação de atividades econômicas para uso generalizado pelos produtores de informações econômicas do país. A necessidade de padronização existia não apenas para uso interno, mas também para possibilitar a comparação com informações estatísticas produzidas por outros países. Assim, foi tomada como referência para a construção de classificação nacional, a classificação padrão elaborada pela Divisão de Estatísticas das Nações Unidas, a *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities-ISIC (Clasificación Industrial Internacional Uniforme-CIIU)*, que é um instrumento de harmonização na produção e disseminação de estatísticas econômicas no nível internacional.

A primeira versão da CNAE foi sendo progressivamente implementada pelos órgãos produtores de registros administrativos a partir de 1995, e pelo sistema estatístico em suas pesquisas, a partir de 1996. A necessidade de ajustes e atualizações é discutida pelo Grupo de Trabalho CNAE[3], com base em atualizações da classificação internacional, nas sugestões oriundas da experiência de implementação da CNAE no país e de possíveis mudanças no cenário econômico. A versão mais recente da CNAE é a 2.3, que entrou em vigor em 2019, tendo sua publicação completa lançada em 2020.

A CNAE possui uma estrutura hierárquica em cinco níveis: Seção, Divisão, Grupo, Classe e Subclasse (Tabela 1), sendo este último definido para uso da Administração Pública (maior especificação das atividades para identificação de segmentos produtivos sujeitos a regulamentação e/ou tratamento tributário específicos). O modelo de codificação adotado na CNAE é misto, sendo formado de um código alfabético (uma letra) para indicar o primeiro nível de grupamento da classificação, a Seção, e de códigos numéricos para os demais níveis de agregação, Divisão, Grupo, Classe e Subclasse. O código de quatro dígitos das classes CNAE é acompanhado de um dígito verificador (DV), definido por um algoritmo, que tem por finalidade garantir a consistência da chave numérica, especialmente nos casos de autoclassificação, prática adotada em vários formulários que alimentam cadastros da Administração Pública.

[2] Juntamente com Ministério do Trabalho, o Ministério da Previdência Social, o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo e a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda.
[3] Composto por representantes indicados pela Concla – Comissão Nacional de Classificação.

Tabela 1 – Organização Hierárquica da CNAE 2.0

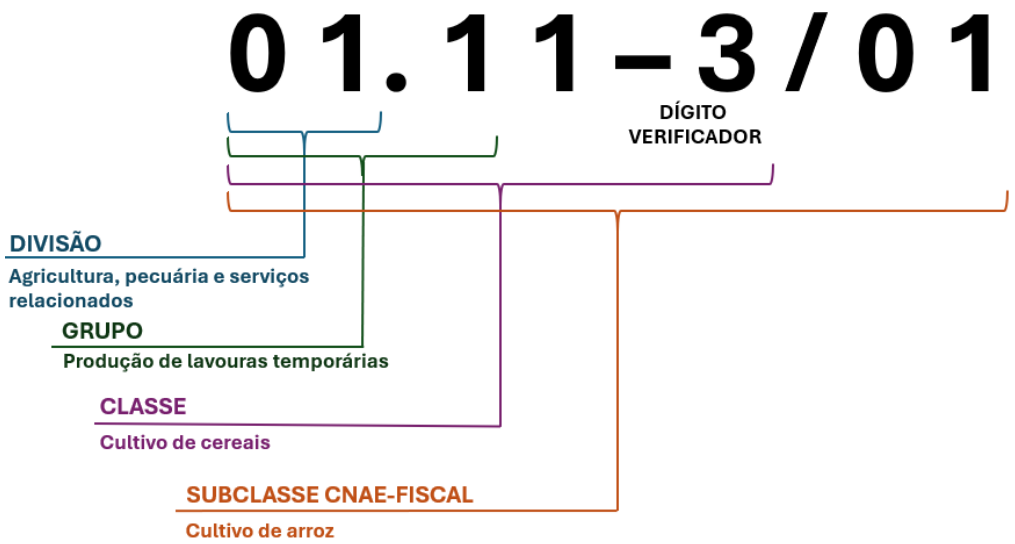
Nome	Nível	Número de Grupamentos	Identificação
Seção	Primeiro	21	Código alfabético de 1 dígito
Divisão	Segundo	87	Código numérico de 2 dígitos
Grupo	Terceiro	285	Código numérico de 3 dígitos
Classe	Quarto	673	Código numérico de 4 dígitos + DV
Subclasse	Quinto	1301	Código numérico de 7 dígitos (incluindo o DV)

Fonte: Concla IBGE.

O sistema de codificação é integrado, a partir do segundo nível, com o código de cada nível de grupamento mais detalhado incorporando o anterior. Assim, o código da subclasse (sete dígitos) incorpora o código da classe (quatro dígitos + DV), que, por sua vez, incorpora o código do grupo (três dígitos) a que pertence, e este, o da respectiva divisão (dois dígitos).

Exemplo:

Figura 1. Exemplo de estratificação CNAE para Seção A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.



Fonte: Concla (IBGE).

Tabela 2. Exemplo de estratificação CNAE.

Seção	A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.
Divisão	01	Agricultura, pecuária e serviços relacionados.
Grupo	01.1	Produção de lavouras temporárias.
Classe	01.11-3	Cultivo de cereais.
Subclasse	01.11-3/01	Cultivo de arroz.

Fonte: Concla (IBGE).

2. GRANDES SETORES IBGE

2.1 FLUXO DE CLASSIFICAÇÃO A PARTIR DAS CNAES OFICIAIS DO IBGE

As atividades econômicas no Brasil são organizadas em **Grandes Setores de Atividades Econômicas** com o objetivo de estruturar e analisar a dinâmica produtiva do país. Esses grandes setores abrangem Indústria, Construção, Comércio, Serviços, Agropecuária e Outros. Além deles, existem os **Setores de Atividade Econômica** que são divididos em nove categorias: Extrativa Mineral, Industria de Transformação, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração Pública, Agropecuária e Outros. A ideia desta seção é entender quais são as subclasses da CNAE 2.0 que compõem os Grandes Setores de Atividades Econômicas de acordo com as definições do IBGE e do MTE.

A seguir, são utilizadas as definições de grandes setores provenientes do IBGE e analisados os CNAEs definidos nas pesquisas estruturais do IBGE específicas de cada setor em termos de Seções, Divisões, Grupos e Classes da CNAE 2.0. Embora as pesquisas estruturais não tenham como objetivo determinar quais são os grandes setores e suas respectivas seções CNAE, elas são documentos oficiais que nos ajudam a basear as divisões a serem utilizadas nos trabalhos dentro do SEBRAE, por isso são aqui apresentadas.

Setor da Indústria

De acordo com a definição de Indústria do IBGE, este tema abrange os seguintes segmentos: Indústrias extrativas e Indústrias de transformação. A Indústria extrativa inclui “as informações econômico-financeiras, de produção, bens e serviços consumidos, e emprego, entre outros aspectos, específicas das atividades das Indústrias extrativas, que pertencem à seção B da CNAE 2.0” (IBGE, 2025). A Indústria de transformação inclui “as informações econômico-financeiras, de produção, bens e serviços consumidos, e emprego, entre outros aspectos, específicas das atividades das Indústrias de transformação, que pertencem à seção C da CNAE 2.0.”

As mesmas definições de seções estão na metodologia da Pesquisa Industrial Anual e Pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo (detalhes no Apêndice A.1). A Lista de Produtos da Industria, além das Seções B e C, inclui as Seções D (Eletricidade e Gás) e a divisão 36 da Seção E (Captação, tratamento e distribuição de água).

Setor de Serviços

De acordo com o IBGE, as estatísticas econômicas de Serviços "Compreende as informações econômico-financeiras, de produção, bens e serviços consumidos, e emprego, entre outros aspectos, específicas das atividades dos Serviços". Esse setor é formado pelas atividades que pertencem às seções da CNAE 2.0: H - Transporte, armazenagem e correio; I - Alojamento e alimentação; J - Informação e comunicação; L - Atividades imobiliárias; M - Atividades profissionais, científicas e técnicas; N - Atividades administrativas e serviços complementares; parte da seção R - Artes, cultura, esporte e recreação; e S - Outras atividades de serviços.

As pesquisas relacionadas ao setor de Serviços seguem as mesmas Seções, com algumas particularidades na amostragem coletada. O Apêndice A.2 apresenta detalhes sobre as pesquisas, bem como as Seções e Divisões utilizadas.

Setor da Construção

As estatísticas econômicas de Construção envolvem as atividades da Seção F da CNAE 2.0. Essa seção compreende "informações econômico-financeiras, de produção, bens e serviços consumidos, e emprego, entre outros aspectos, específicas das atividades da Construção". A mesma Seção também é utilizada na Pesquisa Anual da Indústria da Construção (Apêndice A.3).

Setor de Comércio

A partir da descrição do IBGE para a estatística econômica de Comércio, o setor abrange a seção G da CNAE 2.0 com "informações econômico-financeiras, de produção, bens e serviços consumidos, e emprego, entre outros aspectos, específicas das atividades do Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas". A Pesquisa Anual de Comércio segue o mesmo padrão, com exceção apenas de uma divisão (ver Apêndice A.4)

Setor da Agropecuária

A classificação do setor de Agropecuária é definida pelo IBGE, conforme a lista de produtos que estão associados na atividade (PRODLIST-Agro/Pesca). Os produtos listados foram associados às classes de atividades definidas na seção A da CNAE, que reúne as atividades da agropecuária, silvicultura, exploração florestal, pesca, aquicultura e serviços relacionados. Segundo o IBGE, a definição segue o critério de preponderância, associado a principal atividade de origem.

Resumo das Seções nos Grandes Setores IBGE

Com base nas definições apresentadas, a Tabela 3 apresenta um resumo dos Grandes Setores, organizados de acordo com as Seções do CNAE 2.0 e suas respectivas fontes.

Tabela 3 – Grande Setores do IBGE, Seções do CNAE 2.0 e as fontes de referência

GRANDE SETOR	SEÇÕES	FONTES
Indústria	B, C	IBGE: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria.html
Comércio	G	IBGE: http://ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio.html
Construção	F	IBGE: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria.html
Serviços	H, I, J, L, M, N, R, S	IBGE: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos.html
Agropecuária	A	IBGE: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101929.pdf

Fonte: Elaboração própria com base na classificação do IBGE.

As Seções D, E, K, O, P, Q, T e U da Classificação CNAE 2.0 não estão presentes na Tabela 2, o que indica que esses setores não foram contemplados nas pesquisas utilizadas pelo IBGE. Conforme mencionado anteriormente, o objetivo principal do IBGE ao adotar a CNAE nas pesquisas não é a definição de Grandes Setores e isso não significa que elas não entram nos Grandes Setores, elas apenas não contemplam o universo da pesquisa por motivos conceituais ou técnicos. A descrição destas seções são:

- **Seção D - Eletricidade e Gás**
- **Seção E - Água, Esgoto, Gestão de Resíduos e Descontaminação**
- **Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados**
- **Seção O - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social**
- **Seção P – Educação**
- **Seção Q - Saúde Humana e Serviços Sociais**
- **Seção T – Serviços Domésticos**
- **Seção U - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais**

Assim, para alocar essas seções em grandes setores específicos, buscou-se encontrar referências para basear essa alocação de forma oficial. Entre as possibilidades que se tem atualmente, a classificação das Seções D e E carece de documentação específica. Isso ocorre porque essas seções pertencem a um setor de atividade que não é mais utilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), especialmente no painel do CAGED, uma fonte de informação relevante para o cenário nacional. Até 2019, o relatório do CAGED adotava a classificação do setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP), que, segundo pesquisas, abrangia as Seções D e E. Atualmente, D e E estão classificadas dentro do setor de Indústria no painel do MTE[4].

[4] Painel do Novo CAGED (MTE): NovoCAGED

Para embasar a classificação das seções que não foram encontradas nas pesquisas do IBGE, buscou-se analisar como elas estão distribuídas no MTE, a partir do painel do Novo CAGED e do documento Grupamentos de Atividades Econômicas para divulgação da RAIS e do CAGED. A Tabela 4 apresenta a correspondência entre os Grandes Setores, as Seções da CNAE não encontradas anteriormente e as respectivas fontes de referência utilizadas.

Tabela 4 – Grande Setores do IBGE, Seções do CNAE 2.0 e as fontes de referência

GRANDE SETOR	SEÇÕES	FONTES
Indústria	D e E	Painel e Documentação
Serviços	K, O, P, Q, T, U	Painel e Documentação

Fonte: Elaboração própria com base no Painel do CAGED e no documento de Grupamentos de Atividades Econômicas, ambos do MTE.

É possível verificar que, as Seções D e E são consideradas na Indústria, enquanto o setor de Serviços abrange as demais Seções – K, O, P, Q, T e U.

Vale citar que as seções O e U não são utilizadas em estudos internos do SEBRAE, pois é seguida a regra aplicada a empresas mercantis. De acordo com essa regra, todas as CNAEs são consideradas empresas mercantis, exceto as seguintes divisões:

- 84 - Administração pública, defesa e seguridade social – Engloba toda a Seção O (Administração Pública, Defesa e Seguridade Social).
- 94 - Atividades de organizações associativas – Se trata de uma das divisões da Seção S (Outras atividades de Serviços), e se refere a “Sem fins lucrativos”.
- 99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais – Engloba toda a Seção U (com a mesma nomenclatura).

3. CONSTRUÇÃO DOS SETORES SEBRAE

3.1 OS SETORES VIGENTES ANTERIORMENTE

A análise desta seção leva em conta a Tabela dos Setores Econômicos de fevereiro de 2025. Os setores econômicos utilizados pelo Sebrae estão divididos em nove categorias: Indústria de Transformação, Extrativa Mineral, SIUP (Serviços Industriais de Utilidade Pública), Comércio, Serviços, Administração Pública, Entidades sem Fins Lucrativos, Agropecuária e Construção. Esses setores eram utilizados até 2019 pelo MTE, quando houve a mudança para o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas e se passou a usar o Novo Caged para a geração das estatísticas de empregos formais[5]. Esta seção tem como objetivo compreender as regras e critérios utilizados na definição dessas categorias, bem como destacar algumas especificidades da planilha de setores do Sebrae.

O foco a partir de agora é descrever a construção dos Setores Sebrae, utilizados em diversos estudos e pesquisas do Sebrae. Do ponto de vista da CNAE, ao todo, são 21 seções que abrangem as 1.332 Subclasses do CNAE.

Para compreender a construção dos Setores Sebrae, analisamos as correspondências entre a Seção CNAE e os Setores Sebrae, a Tabela 5 apresenta essas relações de forma estruturada.

Tabela 5 – Seções CNAE do IBGE

Seção CNAE	Denominação Seção CNAE	Setores Anteriores
O	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	Administração Pública
A	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	Agropecuária
E	***ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO***	***Industria Transformação***
		SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
I	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	Serviço
R	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	Serviço
N	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	Serviço
K	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	Serviço
L	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	Serviço

[5] Para mais informações, é possível acessar a Nota Técnica em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/novo-caged-2023/outubro/nota_tecnica_novo_caged_11-2021.pdf.

M	ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	Serviço
G	COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	Comércio
F	CONSTRUÇÃO	Construção
P	EDUCAÇÃO	Serviço
D	ELETRICIDADE E GÁS	SIUP - Serviços Industrias De Utilidade Pública
C	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Industria Transformação
B	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	Extrativa Mineral
J	***INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO***	***Industria Transformação***
		Serviço
U	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	Sem Fins Lucrativos
S	***OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS***	***Sem Fins Lucrativos***
		Serviço
Q	SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	Serviço
T	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	Serviço
H	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	Serviço

Fonte: Elaboração própria com base nas Seções CNAE e seus respectivos setores existentes atualmente.

A correspondência entre as seções da CNAE e as categorias do Setores Atuais apresenta, de forma geral, uma equivalência direta. No entanto, algumas exceções foram identificadas, nas quais as classificações do IBGE não se encaixam perfeitamente em uma única categoria do Sebrae. Essas exceções incluem os seguintes casos:

- **Seção E - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação**: No Sebrae as Subclasses do CNAE podem estar em Setores da Industria de transformação ou SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública.
- **Seção J - Informação e Comunicação**: Essa categoria aparece associada tanto à Indústria de Transformação quanto ao setor de Serviços.
- **Seção S - Outras Atividades de Serviços**: No modelo do Sebrae, essa seção é distribuída entre Sem Fins Lucrativos e Serviço.

Assim, para essas três seções da CNAE, a categorização dentro do Setor exige uma avaliação individualizada, devido a diferenças na classificação de atividades.

3.1. 1 Analisando Caso a Caso

Primeiro Caso: Outras Atividades de Serviços

Iniciando pelo caso da seção “Outras Atividades de Serviços” da CNAE. Embora essa seção compreenda uma ampla gama de serviços, no modelo adotado pelo Sebrae, parte dessas atividades é realocada para a categoria Sem Fins Lucrativos. Essa diferenciação reflete a distinção entre serviços com fins comerciais e aqueles voltados para entidades e organizações que operam sem objetivo de lucro, como associações e fundações. A Tabela 6 mostra quais são essas atividades.

Tabela 6 – Subclasses de atividades CNAE 2.3 que estão alocadas no Setor Sebrae Sem Fins Lucrativos

SubclasseNumero	SubclasseDenominação
9411100	Atividades de organizações associativas patronais e empresariais
9412000	Atividades de organizações associativas profissionais
9412001	Atividades de fiscalização profissional
9412099	Outras atividades associativas profissionais
9420100	Atividades de organizações sindicais
9430800	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
9491000	Atividades de organizações religiosas ou filosóficas
9492800	Atividades de organizações políticas
9493600	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
9499500	Atividades associativas não especificadas anteriormente

Fonte: IBGE, CNAE 2.3.

Essa diferenciação ocorre porque, na classificação do CNAE 2.3, a categoria está registrada sob a Divisão 94 - Atividades de Organizações Associativas. Dessa forma, no modelo do Setor Atual, essas atividades são enquadradas na categoria Sem Fins Lucrativos, refletindo sua natureza institucional e não comercial.

Além disso, a categoria Sem Fins Lucrativos também inclui a atividade:

- Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (CNAE 9900800).

A definição de empresas mercantis adotada pelo SEBRAE, excluí essas duas Divisões 94 e 99, além da divisão 84, que trata da Administração Pública.

Segundo Caso: Informação e Comunicação

A categorização da seção “Informação e Comunicação” no Setor Atual pode variar entre os setores de Indústria de Transformação e Serviços. No entanto, observou-se que as atividades dessa seção somente são classificadas como Indústria de Transformação quando o CNAE não está ativo.

Os dois casos são:

1. Edição de Jornais (CNAE 5812300)

- Essa atividade, originalmente classificada em Informação e Comunicação, é direcionada para a subclasse 5812-3/01 e, no modelo do Sebrae, passa a integrar a categoria Indústria de Transformação.

2. Edição Integrada à Impressão de Jornais (CNAE 5822100)
    - Segue o mesmo critério, sendo realocada para a subclasse 5822-1/01 e categorizada como Indústria de Transformação.

Terceiro Caso: Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação

A classificação das atividades relacionadas a "Água, Esgoto, Gestão de Resíduos e Descontaminação" dentro do Setor Atual requer uma análise detalhada, pois essas atividades podem ser enquadradas em diferentes categorias:

- Indústria de Transformação
- SIUP – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Sendo que, por definição, compreendem o setor SIUP as atividades de geração e distribuição de energia, fornecimento de gás, serviços ambientais de água, esgoto e gestão de resíduos.

Os casos específicos são:

3600601	**Captação, tratamento e distribuição de água**	**SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública**
3600602	Distribuição de água por caminhões	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3701100	Gestão de redes de esgoto	Industria Transformação
3702900	Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3811400	Coleta de resíduos não perigosos	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3812200	Coleta de resíduos perigosos	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3821100	Tratamento e disposição de resíduos não perigosos	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3822000	Tratamento e disposição de resíduos perigosos	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3831901	Recuperação de sucatas de alumínio	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3831999	Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	Industria Transformação
3832700	Recuperação de materiais plásticos	Industria Transformação
3839401	Usinas de compostagem	Industria Transformação
3839499	Recuperação de materiais não especificados anteriormente	SIUP - Serviços Industriais De Utilidade Pública
3900500	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	Industria Transformação

3.2 DEFINIÇÃO DOS SETORES

Com base nas definições de setores utilizados no IBGE e MTE (Tabelas 2 e 3) e nos Setores utilizados anteriormente, a partir de agora, propõem-se alguns pontos de

melhoria voltados à padronização das classificações setoriais adotadas pelo SEBRAE. O objetivo é alinhar essas classificações às definições utilizadas por instituições públicas das quais o SEBRAE faz uso de dados, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Uma vez que, a partir da nova forma de captação dos dados de mercado de trabalho (E-Social), as informações de Setores também tiveram alterações para o MTE, em específico na forma de divulgação do CAGED (a utilização da nova metodologia para criação do porte será abordada na Seção 7). A ideia desta subseção é consolidar uma classificação setorial a ser adotada institucionalmente, com base nesses alinhamentos, a fim de garantir maior coerência, comparabilidade e consistência nas análises realizadas.

A proposta é utilizar para o SEBRAE um agrupamento com base nos grandes setores do IBGE e do MTE: Indústria, Comércio, Serviço, Agropecuária e Construção, mas com um ajuste quanto as empresas mercantis, em que ficariam separadas as empresas "Sem Fins Lucrativos" e da "Administração Pública". Assim, a Tabela 7 apresenta os novos setores a serem utilizados (Coluna: Setor_Sebrae):

Tabela 7 - Mudança dos setores antigos para a proposta atual

Setor_Sebrae_anterior	Setor_IBGE		Setor_Sebrae
INDUSTRIA TRANSFORMAÇÃO	INDÚSTRIA		INDÚSTRIA
EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA		INDÚSTRIA
SIUP - SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	INDÚSTRIA		INDÚSTRIA
COMÉRCIO	COMÉRCIO		COMÉRCIO
SERVIÇO	SERVIÇO		SERVIÇO
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	SERVIÇO		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SEM FINS LUCRATIVOS	SERVIÇO		SEM FINS LUCRATIVOS
AGROPECUÁRIA	AGROPECUÁRIA		AGROPECUÁRIA
CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO		CONSTRUÇÃO

Fonte: Tabela CNAE SETOR.

A nova proposta de categorização setorial adota uma abordagem menos granular, substituindo os nove setores anteriormente utilizados — como os aplicados no painel de empregos do CAGED — por uma classificação mais agregada. Uma das principais mudanças é a unificação dos setores de Indústria da Transformação, Indústria Extrativa Mineral e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) sob o Setor de "Indústria". Em relação à categorização Setor_IBGE_MTE, a principal diferença adotada pelo Sebrae está na aplicação de um filtro que considera apenas empresas mercantis, em que, algumas divisões são inseridas nas categorias de "Sem Fins Lucrativos" e "Administração Pública".

A inclusão das CNAEs categorizadas como SIUP na Indústria não gera grande impacto nos nossos cenários de análises: o saldo acumulado do CAGED em 2024 (atualização de janeiro/2025) mostra que a seção Eletricidade e Gás responde por 0,2% do saldo de empregos e a seção Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos E

Descontaminação por 0,6%. Nas MPE, esse percentual se mantém para Eletricidade e Gás e chega a 0,9% para Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos E Descontaminação. Ou seja, são CNAEs residuais que serão deslocadas de SIUP para Indústria, não resultando, portanto, em alterações significativas.

Além disso, o levantamento do quantitativo de empresas identificou 57.619 Pequenos Negócios (PN) com situação cadastral ativa na base da RFB pertencentes às Seções D e E. Esse número representa apenas 0,26% do total de PN ativos no Brasil. Esses dados evidenciam a baixa participação relativa dos Pequenos Negócios nesses setores.

Assim, a Tabela 8 mostra quais Seções da CNAE cada Setor compreende.

Tabela 8 – Consolidação dos Setores SEBRAE e as respectivas Seções da CNAE

Setor_IBGE_MTE	SEÇÕES CNAE	Setor_Sebrae	SEÇÕES CNAE
Agropecuária	A	**Agropecuária**	A
Indústria	B, C, D e E	**Indústria**	B, C, D, E
Comércio	G	**Comércio**	G
Construção	F	**Construção**	F
Serviços	H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U	**Serviços**	H, I, J, K, L, M, N, P, Q, R, S (exceto divisão 94), T
		Administração Pública	Divisão 84 (Seção O)
		Sem Fins Lucrativos	Divisões 94 e 99 (Seção U)

Essa abordagem permite compatibilizar a análise entre diferentes níveis de agregação, conforme a necessidade do estudo.

4. TABELA CNAE/SETOR SEBRAE ATUAL

Nesta seção será detalhada a Tabela atualmente em uso para classificação das CNAEs em setores e segmentos dentro do SEBRAE. Esta tabela é composta por sete abas: uma principal, denominada *CNAE*, onde as CNAEs são alocadas em suas subclasses, classes, grupos, divisão, seção, setores, segmentos e subsegmentos. A segunda aba, denominada *Setor_Sebrae*, traz a tabela com a classificação dos setores em grandes grupos conforme detalhado anteriormente. A terceira aba, denominada Segmento_Sebrae, traz os subsegmentos e segmentos definidos pela Unidade de Competitividade do SEBRAE Nacional (UCOMP). As quatro abas subsequentes trazem as CNAEs 2.0, 2.1, 2.2 e 2.3, respectivamente.

Figura 2. Fluxo de classificação interna a partir das CNAEs oficiais do IBGE

A partir da versão mais atualizada da CNAE, é realizado um relacionamento com a coluna *Setor_Sebrae* da aba *Setor_Sebrae*, que agregam as atividades listadas na CNAE nos setores de: Indústria, Comércio, Serviço, Administração Pública, Sem Fins Lucrativos, Agropecuária e Construção.

Na sequência, é feito um pareamento com os grandes setores IBGE: Indústria, Comércio, Serviço, Agropecuária e Construção. Por fim, as atividades são alocadas em segmentos e subsegmentos definidos pelo SEBRAE, com o objetivo de possibilitar um entendimento mais preciso da realidade dos empreendedores e facilitar a formulação de estratégias de atendimento, políticas de incentivo e programas de capacitação para os empreendedores dentro do público-alvo da instituição. Nas próximas seções, esse fluxo será descrito com detalhamento de cada origem das informações que compõe a planilha final de classificação interna.

4.1 TABELA CNAE NO SEBRAE

A CNAE 2.3, versão mais recente até o presente momento, apresenta 1.332 subclasses ativas, enquanto a versão atual da planilha contém um número maior de subclasses da CNAE. Esse cenário surge na medida que a base utilizada pelo Sebrae inclui não apenas os códigos vigentes, mas também subclasses inativas. Para distinguir os casos ativos dos inativos, a coluna "Ativo" é preenchida com "Sim" ou "Não".

Além destas, a Subclasse CNAE 8630-5/05 – Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente, que fazia parte da classe 86.30-5 – Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos e a Subclasse CNAE 3312-1/01 - Manutenção e reparação de equipamentos transmissores de comunicação, deixaram de serem consideradas, conforme estabelecido pelo Decreto nº 10.410/2020. Assim, as referidas CNAEs deixaram de constar no sistema de consulta oficial da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Embora com descontinuidade formal, essas subclasses ainda aparecem em atividades e, portanto, será mantida na base de análise interna. Considerando a seção a qual elas pertenciam, para fins de categorização setorial, propõe-se que a CNAE 8630-5/05 seja alocada no setor de Serviços e a CNAE 3312-1/01 no setor de Indústria. Essa inclusão permitirá uma análise histórica e a manutenção de registros de atividades econômicas similares.

Para os CNAEs descontinuados, a coluna "SubclassePreferencia" indica uma nova subclasse de referência para essas categorias inativas. Essa coluna tem a função de associar os CNAEs antigos a uma subclasse atualizada, facilitando a compatibilidade com versões mais recentes. É fundamental que os CNAEs inativos permaneçam na planilha, pois ainda são utilizados em bases de dados que adotam versões anteriores à 2.3 do CNAE.

Após identificar a existência de linhas adicionais em relação à CNAE 2.3, analisamos a estrutura da tabela em termos de colunas. A composição da tabela é baseada em três bases de dados principais: CNAE 2.3, incluindo as subclasses inativas de versões anteriores, a tabela de setores do Sebrae e a tabela de segmentos do Sebrae. Estas, que são detalhadas a seguir.

4.2 SETORES SEBRAE

A segunda parte da tabela do fluxo de classificação dos setores é a agregação Setores Sebrae e pareamento com setores IBGE e MTE. A Tabela 9 apresenta a correspondência entre a classificação setorial adotada pelo Sebrae para empregos e a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 9 – Divisão dos Setores utilizados no Sebrae

Cod_Setor_ Sebrae	Setor_Sebrae	Cod_Setor_ IBGE	Setor_IBGE
1.1	Industria	1	INDÚSTRIA
2.1	Comércio	2	COMÉRCIO
3.1	Serviço	3	SERVIÇO
3.2	Administração Pública	3	SERVIÇO
3.3	Sem Fins Lucrativos	3	SERVIÇO
4.1	Agropecuária	4	AGROPECUÁRIA
5.1	Construção	5	CONSTRUÇÃO

Fonte: Tabela de CNAE e Setores utilizada pelo Sebrae atualmente.

A estrutura da tabela baseia-se em dois conjuntos de correspondências: o Cod_Setor_Sebrae e sua denominação (Setor_Sebrae), que representa a divisão setorial empregada pelo Sebrae, e o Cod_Setor_IBGE, que faz referência à estrutura de classificação do IBGE. Enquanto o Sebrae adota uma nomenclatura mais detalhada para alguns segmentos econômicos, o IBGE organiza os setores de forma agregada, consolidando atividades econômicas afins.

4.3 SEGMENTOS SEBRAE

No contexto do Sebrae, a classificação de segmentos e subsegmentos possibilita uma compreensão diferente da estrutura produtiva nacional, permitindo um direcionamento mais preciso das ações de apoio às empresas. Ela não tem o propósito de substituir os agrupamentos oficiais, e sim de complementá-los.

A classificação dos segmentos e subsegmentos é de responsabilidade da Unidade de Competitividade (UCOMP), que define os códigos e nomenclaturas correspondentes. Ela foi criada com o intuito de:

- Agrupar as Subclasses da CNAE pela ótica das cadeias produtivas, do arranjo de entidades empresariais ou de similaridades de modelo de negócio, observando as limitações impostas pela própria organização das atividades econômicas.
- Disponibilizar dois níveis de agrupamentos, para permitir análises tanto agregadas ou quanto mais detalhadas.
- No nível de “segmento” (mais agregado), definir uma quantidade de grupos que seja prática e facilite análises gerais, sendo apropriada para utilização em visualizações e tabelas.
- No nível de “subsegmento” (mais desagregado), detalhar subgrupos conforme as necessidades e possibilidades de cada segmento. Aqui a lógica de detalhamento pode ser diferente entre os segmentos porque as cadeias produtivas se organizam de forma diferente, o que se reflete nas Subclasses da CNAE. Por exemplo, a cadeia produtiva da Moda tem elos claros de indústria, comércio e serviços nas Subclasses da CNAE, que podem ser reunidos sob o segmento “Moda”. Já indústrias como Celulose e Papel, Plástico e Eletroeletrônicos fornecem insumos e produtos finalizados para múltiplas segmentos, o que impede de serem classificados em um específico.

A Classificação de Segmentos e Subsegmentos está representada por uma tabela auxiliar.

Tabela 10 – Divisão dos Setores utilizados no Sebrae

Cod_Sebrae_Subsegmento	Sebrae_Subsegmento	Cod_Sebrae_Segmento	Sebrae_Segmento
01.01	Apicultura	01	Agronegócio
01.02	Aquicultura	01	Agronegócio
01.03	Criação de animais diversos	01	Agronegócio

01.04	Criação de aves	01	Agronegócio
01.05	Criação de bovinos	01	Agronegócio
01.06	Criação de caprinos e ovinos	01	Agronegócio
01.07	Criação de suínos	01	Agronegócio
01.08	Cultivo de café	01	Agronegócio
01.09	Cultivo de cana-de-açúcar	01	Agronegócio
01.10	Cultivo de fibras	01	Agronegócio
01.11	Cultivo de grãos	01	Agronegócio
01.12	Cultivo de oleaginosas	01	Agronegócio

5 METADADOS

A tabela de CNAE utilizadas pelo SEBRAE ficará disponível em ambiente específico. A aba CNAE possui a coluna de Subclasse do CNAE até Segmento Sebrae. A ideia deste documento foi detalhar a construção dos setores Sebrae levando em consideração as fontes oficiais e, nesta seção, detalhamos os metadados do arquivo, começando pela aba "CNAE".

Quadro 1 - Metadados da planilha: CNAE SETOR SEGMENTO SEBRAE V01-1

Aba	Coluna	Definição	Fonte
CNAE	Subclasse	Número Subclasse CNAE (ex.: 0111-3/01)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	SubclasseCompleta	Número Subclassse CNAE com pontos (ex.: 01.11-3/01)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	SubclasseNumero	Subclasse CNAE – apenas números (ex.: 0111301)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	SubclasseDenominação	Nome da Subclasse (ex.: Cultivo de arroz)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	Classe	Número da Classe CNAE, com pontos e traços (ex.: 01.11-3)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	ClasseDenominação	Nome da Classe (ex.: Cultivo de cereais)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	Grupo	Número do Grupo CNAE, com pontos (ex.: 01.1)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	GrupoDenominação	Nome do Grupo (ex.: Produção de lavouras temporárias)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	Divisão	Número da Divisão CNAE (ex.: 01)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	DivisãoDenominação	Nome da Divisão (ex.: AGRICULTURA, PECUÁRIA E SERVIÇOS RELACIONADOS)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	Seção	Seção CNAE – letra única, de A a U (ex.: A)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	SeçãoDenominação	Nome da Seção (ex.: AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA)	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	UltimoCNAE	Apenas informa o último CNAE utilizado para os dados das colunas anteriores.	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	Ativo	Indica se respectivo CNAE ainda está ativo ou não (SIM ou NÃO).	CONCLA IBGE. Link: IBGE | Concla | Busca online
CNAE	SubclassePreferencia	Em caso de CNAE não ativo, é alocada uma Subclasse de Preferência para ele.	

CNAE	Cod_ Setor_Sebrae	Código de setor na classificação utilizado pelo Sebrae (ex.: 4.1)	Aba Setor_Sebrae, na mesma planilha. Classificação foi estruturada por especialistas internos.
CNAE	Setor_Sebrae	Nome do setor (Industria, Comércio, Serviço, Administração Pública, Sem Fins Lucrativos, Agropecuária e Construção)	Aba Setor_Sebrae, na mesma planilha. Classificação foi estruturada por especialistas internos.
CNAE	Cod_Setor_IBGE	Código referente ao grande setor IBGE (ex.: 4)	Aba Setor_Sebrae, na mesma planilha. Fonte: IBGE e MTE.
CNAE	Setor_IBGE	Nome do grande setor IBGE (Industria, Comércio, Serviço, Agropecuária e Construção)	Aba Setor_Sebrae, na mesma planilha. Fonte: IBGE e MTE.
CNAE	Cod_Sebrae_Subsegmento	Código do subsegmento delimitado internamente pelo SEBRAE (ex.: 01.11)	Aba Segmentos_Sebrae, na mesma planilha. Fonte: UCOMP
CNAE	Sebrae_Subsegmento	Nome do subsegmento (ex.: Cultivo de grãos)	Aba Segmentos_Sebrae, na mesma planilha. Fonte: UCOMP
CNAE	Cod_Sebrae_Segmento	Código do segmento delimitado internamente pelo SEBRAE (ex.: 01)	Aba Segmentos_Sebrae, na mesma planilha. Fonte: UCOMP
CNAE	Sebrae_Segmento	Nome do segmento (ex.: Agronegócio)	Aba Segmentos_Sebrae, na mesma planilha. Fonte: UCOMP
CNAE	Total	Quantidade de registros da subclasse	

As abas *Setor_Sebrae* e *Segmento_Sebrae* trazem as mesmas informações listadas nas seções anteriores, no campo de *Coluna* onde são referenciadas. Já as abas CNAE 2.0, CNAE 2.1, CNAE 2.2 e CNAE 2.3 trazem as mesmas informações referenciadas no campo de *Coluna* na tabela anterior, sendo a fonte das informações CNAE. Com o histórico da 2.0 à 2.3, é possível acompanhar as mudanças ocorridas (inserção de novas CNAEs e exclusão de outras), entendendo a dinâmica de alterações entre as versões.

Nas abas CNAE, além das informações já listadas anteriormente, aparecem também duas outras colunas: CNAE, que indica qual versão da CNAE está em uso naquela aba; e ProximoCNAE, que indica a próxima versão CNAE a ser utilizada.

6 GOVERNANÇA E ATUALIZAÇÕES

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) utilizada segue a versão mais recente disponibilizada pelo IBGE (atualmente a versão 2.3). A cada nova atualização oficial da CNAE, cabe as Unidades de Competitividade (UCOMP) e Estratégia e Transformação (UET) solicitarem os devidos ajustes, via apoio.dados, para a atualização das atividades conforme a nova estrutura classificatória para correspondência com os campos de Setor e Segmento.

Questões relacionadas a ajustes e atualizações sobre a tabela das CNAEs, o contato deve ser feito via apoio.dados, que dará as devidas providências solicitando o parecer para a equipe responsável por esta NT. Para dúvidas e sugestões sobre a tabela ou a presente NT das CNAEs o contato pode ser feito diretamente com a coordenação do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento (NPGC) - UET ou com a coordenação do Núcleo de Inteligência e Monitoramento (NIM) – UCOMP.

Fica sob responsabilidade do Núcleo de Inteligência de Dados (NID) - UET a governança da tabela das CNAEs quanto a disponibilização, aos acessos e a atualização após o parecer da equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise das principais fontes oficiais — IBGE e MTE —, foi possível organizar as seções da CNAE 2.0 em sete Grandes Setores. A classificação ficou definida da seguinte forma:

Agropecuária: Seção A

Indústria: Seções B, C, D e E

Comércio: Seção G

Construção: Seção F

Serviços: Seções H, I, J, K, L, M, N, P, Q, R, S (exceto divisão 94), T

Administração Pública: Divisão 84 (Seção O)

Sem Fins Lucrativos: Divisões 94 e 99 (Seção U)

Essa estrutura possibilita maior flexibilidade analítica, especialmente no caso das empresas mercantis, que podem ser detalhadas conforme a necessidade da pesquisa ou do estudo em questão. Além disso, essa padronização favorece a comparação com outros estudos e com dados produzidos por diferentes órgãos oficiais, contribuindo para análises mais consistentes e alinhadas entre instituições.

Alguns estudos do Sebrae não possuem identificação direta do porte das empresas e precisam de uma metodologia específica para designá-lo. Isso ocorre, principalmente, nos dados referentes ao mercado de trabalho, englobando os dados do CAGED e da RAIS, que são utilizados nas suas versões desidentificadas. Essa classificação do porte é realizada a partir do setor de atividade da empresa e do número de empregados. Para os dados do CAGED a classificação adotada anteriormente pode ser visualizada no Quadro 2.

Quadro 2. Metodologia antiga adotada pelo Sebrae para classificação do Porte das Empresas por número de empregados e Setor de atividade.

	Extrativa Mineral, Indústria da Transformação e Construção	**Agropecuária, SIUP, Comércio e Serviços**
Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Fonte: Elaborada pelo Sebrae.

Nota 1: O Sebrae adota esta metodologia, por não ser possível apurar o porte das empresas, aplicando-se os critérios definidos na Lei Geral das micro e pequenas empresas (faixas de faturamento).

Nota 2: O Sebrae não considera como Microempresas e Pequenas Empresas as que pertencem à Administração Pública.

No entanto após o ajuste na classificação de setores, conforme definido nas seções anteriores, foi definido o ajuste na metodologia. Para os novos estudos, relacionados aos dados do CAGED, deve ocorrer uma alteração no que se refere ao setor

SIUP, que passou a integrar a Indústria, sendo utilizada a mesma adotada para os dados da RAIS. A atualização para os estudos e painel produzidos pelo Sebrae/NA será feita de forma gradual. A nova forma de classificação é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3. Metodologia nova a ser adotada pelo Sebrae para classificação do Porte das Empresas por número de empregados e Setor de atividade.

	Indústria e Construção	Agropecuária, Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Fonte: Elaborada pelo Sebrae

Nota 1: O Sebrae adota esta metodologia, por não ser possível apurar o porte das empresas, aplicando-se os critérios definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (faixas de faturamento).

Nota 2: O Sebrae não considera como Microempresas e Pequenas Empresas as que pertencem à Administração Pública.

Desta forma, a principal mudança foi para SIUP, que passou a compor Indústria, juntamente com Extrativa Mineral e Indústria da Transformação, que gera um reagrupamento também em relação ao número de empregados. Em termos de implicações desta mudança, conforme apresentado anteriormente, para o saldo de empregos, em Janeiro/2025, o setor representava apenas cerca de 0,8% dos empregos.

APÊNDICE

Apêndice A.1 – Pesquisas relacionadas à Industria

A Pesquisa Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: Utiliza como base a Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa com atividade principal compreendida nas seções B e C;

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatiscom ticas/economicas/servicos/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo.html?=&t=conceitos-e-metodos

A Pesquisa Industrial Anual: abrange as atividades principais compreendida nas seções B e C (Indústrias extrativas e Indústrias de transformação, respectivamente) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0;

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html?=&t=conceitos-e-metodos

As pesquisas com base na lista de PRODLIST – Industria, abrange também:

D			**ELETRICIDADE E GÁS**
	35		**ELETRICIDADE, GÁS E OUTRAS UTILIDADES**
	35.1		***Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica***
		35.11-5	Geração de energia elétrica
		35.12-3	Transmissão de energia elétrica
		35.13-1	Comércio atacadista de energia elétrica
		35.14-0	Distribuição de energia elétrica
	35.2		***Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas***
		35.20-4	Produção de gás; processamento de gás natural; distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
	35.3		***Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado***
		35.30-1	Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado

E			**ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO**
	36		**CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA**
	36.0		***Captação, tratamento e distribuição de água***
		36.00-6	Captação, tratamento e distribuição de água

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/metodos-e-classificacoes/classificacoes-e-listas-estatisticas/9153-lista-de-produtos-da-industria.html?=&t=downloads

Apêndice A.2 - **Pesquisas relacionadas a Serviços**

A Pesquisa Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo: Utiliza a Pesquisa Anual de Serviços – PAS com atividade principal compreendida nos seguintes segmentos da CNAE 2.0: Seção A (grupos 01.6 e 02.3); Seção E (divisões 37 e 39, e grupos 38.1, 38.2 e 38.3); Seção G (grupo 45.2, e classe 45.43-9); Seção H (divisões 50, 52 e 53, e grupos 49.1, 49.2, 49.3, 49.4, 49.5, 51.1, 51.2); Seção I (divisões 55 e 56); Seção J (divisões 58, 59, 60, 61, 62 e 63); Seção K (divisão 66); Seção L (divisão 68); Seção M (divisões 71, 73 e 74, grupos 69.2 e 70.2, e classe 69.11-7); Seção N (divisões 77, 78, 79, 80 e 82, grupos 81.2 e 81.3, e classe 81.11-7); Seção R (divisões 90, 92 e 93); Seção S (divisões 95 e 96); e Seção P (grupos 85.5 e 85.9).

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo.html?=&t=conceitos-e-metodos

A Pesquisa Anual de Serviços: Inclui as empresas que atendem aos seguintes requisitos: ter atividade principal compreendida nos seguintes segmentos da CNAE 2.0:

Seção E: Água, esgoto, atividades de gestão e resíduos e descontaminação (exceto divisão 36 – captação, tratamento e distribuição de água)

Seção H: Transporte, armazenagem e correio (exceto grupo 51.1 – transporte espacial)

Seção I: Alojamento e alimentação

Seção J: Informação e comunicação

Seção L: Atividades imobiliárias

Seção M: Atividades profissionais, científicas e técnicas (exceto classe 69.12 – Cartórios; grupo 70.1 – Sedes de empresas e unidades administrativas locais; e divisão 72 – Pesquisa e Desenvolvimento científico)

Seção N: Atividades administrativas e serviços complementares (exceto classe 81.12 – Condomínios prediais)

Seção R: Artes, cultura, esporte e recreação (exceto divisão 91 – atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental)

Seção S: Outras atividades de serviços (exceto divisão 94 – atividades de organizações associativas)

Divisão 66: Atividades auxiliares dos serviços financeiros

Grupo 01.6: Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós-colheita

Grupo 02.3: Atividades de apoio à produção florestal

Grupo 45.2: Manutenção e reparação de veículos automotores

Grupo 85.5: Atividades de apoio à educação

Grupo 85.9: Outras atividades de ensino

Classe 45.43: Manutenção e reparação de motocicletas

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9028-pesquisa-anual-de-servicos.html?=&t=conceitos-e-metodos

Apêndice A.3 - **Pesquisas relacionadas à Construção**

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção – PAIC inclui as empresas que atendem aos seguintes requisitos: 2) ter atividade principal compreendida na seção F (Construção) da CNAE 2.0.

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9018-pesquisa-anual-da-industria-da-construcao.html?=&t=conceitos-e-metodos

Apêndice A.4 - **Pesquisas relacionadas Comércio**

A Pesquisa Anual de Comércio inclui as empresas que atendem aos seguintes requisitos: 2) ter atividade principal contemplada na seção G (Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (com exceção dos segmentos Serviços de manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista);

Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html?=&t=conceitos-e-metodos

Apêndice A.5 - ***CEMPRE – Cadastro Central de Empresas***

O Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) constitui um acervo de dados sobre o universo das empresas e outras organizações formalmente constituídas e suas respectivas unidades locais existentes no País. As informações cadastrais e econômicas são atualizadas anualmente, a partir das pesquisas estruturais por empresas do IBGE nas áreas de Indústria, Construção, Comércio e Serviços e do Sistema de Manutenção Cadastral - SIMCAD, bem como de registros administrativos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, como a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, os quais estão sendo substituídos, gradativamente, pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial.

As empresas e outras organizações e suas respectivas unidades locais que compõem o CEMPRE estão classificadas segundo a principal atividade econômica

desenvolvida, de acordo com os códigos da CNAE 2.0. A metodologia utilizada para a atribuição da classificação de atividade principal no CEMPRE segue a seguinte ordem:

- Para as organizações especiais, como as prefeituras municipais, os órgãos da administração pública e algumas empresas públicas, por meio do acompanhamento da classificação ano a ano, a classificação de atividade econômica é atribuída pela Coordenação de Cadastros e Classificações, do IBGE;
- Para as empresas e unidades locais selecionadas nas pesquisas estruturais por empresas nas áreas de Comércio, Construção, Indústria e Serviços do IBGE, a classificação de atividade econômica é atribuída pela respectiva pesquisa;
- Para as empresas e outras organizações que foram selecionadas para compor o painel de pesquisa do SIMCAD devido a suspeitas de erro de preenchimento do registro administrativo, a classificação de atividade econômica é atribuída pelo SIMCAD;
- Caso a empresa ou organização não tenha sido investigada pelas pesquisas estruturais por empresas do IBGE no ano de referência, é mantida a classificação mais recente atribuída por essas pesquisas ou pelo SIMCAD nos últimos três anos, independentemente da classificação existente no registro administrativo;
- No caso de empresas e outras organizações que possuam mais de um registro no ano de referência, as informações das pesquisas estruturais por empresas do IBGE ou do SIMCAD têm precedência sobre as informações do registro administrativo;
- No caso de não existirem informações nas pesquisas estruturais por empresas do IBGE ou do SIMCAD, permanece a classificação de atividade econômica proveniente do registro administrativo do ano de 2022.

SEBRAE